



**Bloco  
de Esquerda  
Açores**

I Grupo Parlamentar I

*Aparado  
por unanimidade  
10/09/2020*



## **VOTO DE SAUDAÇÃO**

Joel Neto, Madalena Sanbento, Onésimo Teotónio Almeida, Paula Sousa Lima, Camané, João Gil, Jorge Palma, Mário Laginha, Rita Redshoes e Salvador Sobral são alguns dos músicos e escritores subscritores das cartas abertas contra o racismo.

Estas cartas abertas são um sinal de reconhecimento de que a nossa sociedade não está imune ao preconceito, discriminação e até violência com motivações étnicas.

Um reconhecimento de que todas as vidas importam em regimes democráticos e de Estado de Direito.

Os subscritores destas cartas abertas sabem da importância de contrariar a tendência crescente de normalização de discursos e lógicas preconceituosas e perigosamente discriminatórias com um potencial de violência considerável.

O discurso de ódio com motivação racial, orientação sexual ou de género não é mera opinião, ao abrigo da liberdade de expressão, pois atenta contra a liberdade não só individual como coletiva de grupos étnicos e contraria a sã convivência entre etnias nas sociedades multiculturais que têm na diversidade a sua principal riqueza.

Os subscritores destas cartas abertas estão cientes de que o racismo não se encontra delimitado a uma certa América profunda onde saudosistas das sociedades segregacionistas tentam voltar atrás no tempo através de desfiles que envergonham a democracia e o Estado de Direito.

Demonstrações de discriminação com recurso a excessiva violência física policial contra cidadãos negros só têm sido possível também devido à passividade e ao ressurgimento de políticos instigadores do preconceito e da discriminação com eco na Administração norte-americana com o expoente máximo na figura do seu presidente.

Podíamos pensar que a Europa da União estaria a salvo de pensamentos tão reacionários que nos fizessem recuar à perseguição e tentativa de extermínio dos judeus perpetrado pelo nazismo durante a II Guerra Mundial.

Uma União Europeia que, infelizmente, teima em encerrar-se sobre si próprio e que, porventura, só não defende a ideia aberrante da construção de um muro à sua volta, porque tem no Mar Mediterrâneo e um Acordo vergonhoso com a Turquia um subterfúgio para parecer mais civilizada.



I Grupo Parlamentar I



Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação aos escritores e músicos subscritores das cartas abertas contra o racismo.

Horta, Sala das Sessões, 10 de setembro de 2020

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Paulo Mendes)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada **2291** Proc. n.º 66-07  
Data: 02/09/20 N.º 5 / X1